

Minas quer começar a vacinar crianças contra covid neste sábado (15/1)

Qui 13 janeiro

As cidades de Minas Gerais começarão a receber as primeiras doses de vacina contra covid-19 para crianças de 5 a 11 anos nesta sexta-feira (14/1). O anúncio foi feito pelo secretário de Estado de [Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#), Fábio Baccheretti, durante entrevista coletiva concedida na Cidade Administrativa, nesta quinta-feira (13/1).

A estimativa é que todas as 110 mil doses do imunizante da Pfizer, que chegarão amanhã ao aeroporto de Confins, sejam entregues às Unidades Regionais de Saúde até sábado, para imediato repasse aos municípios e início da aplicação das doses na população. “Sábado já podemos ter a primeira criança, de 5 a 11 anos, vacinada no estado de Minas Gerais”, destacou o secretário, em referência às cidades da região metropolitana de Belo Horizonte, que devem ser as primeiras a receber os imunobiológicos.

Baccheretti destacou a importância da imunização e fez um alerta aos pais e responsáveis. “O Estado sempre vai recomendar a vacinação, já que está comprovada a redução dos casos graves da doença em pessoas que estão devidamente imunizadas. Por isso, pedimos que os pais ou responsáveis levem as crianças para serem vacinadas”, reforçou.

O secretário também informou que o país deve receber 4,3 milhões de doses da Pfizer específicas para imunização das crianças. Um aumento diante da estimativa inicial, que era de 3,7 milhões para administrar a primeira e a segunda dose do público infantil ainda no primeiro semestre de 2022.

Reforço

Às vésperas do início dessa nova etapa da campanha de vacinação contra a covid-19, Fábio Baccheretti comemorou as mais de 36 milhões de doses aplicadas no estado e o fato de que mais de 20% da população acima de 12 anos já tenham recebido a dose de reforço, que se mostra cada vez mais importante no combate à doença.

No entanto, o secretário alertou para o grande número de mineiros que ainda não receberam a dose de reforço. São cerca de 3 milhões de pessoas que já estão aptas a receber a dose de reforço – ou seja, já tomaram a segunda dose ou dose única há pelo menos 4 meses – e ainda não o fizeram.

“A vacina mudou o panorama da pandemia, não devemos passar nem perto do que vimos em março e abril do ano passado, o que mostra que é a cura da pandemia”, disse, em referência aos picos do número de óbitos registrados em 2021. “É importante acabar com o discurso de que é uma vacina experimental porque ela foi testada em três fases. É uma nova tecnologia, que tem que ser comemorada”, enfatizou.

Ao observar os indicadores por região do estado, o secretário destacou que quase 92% da população com mais de 12 anos já foi imunizada com ao menos a primeira dose da vacina, mas há locais que ainda precisam melhorar os indicadores. “Faço esse apelo a regiões como a Leste, a Nordeste e a Norte para que busquem as vacinas, e quando falo nessas regiões falo da população nesses locais, porque há doses disponíveis”.